

## **Cidnay International Masterclass Series**

**2021 - Viola Academy com Máté Szücs**

28 de Agosto a 3 de Setembro de 2021

Santo Tirso - Portugal

João Tomás Abreu - *Diretor Artístico e Pedagógico*

O CIMS – Cidnay International Masterclass Series pretende ser um evento de promoção da excelência musical, de carácter internacional, e inspirar a comunidade e as gerações mais jovens através da música.

O CIMS pretende afirmar uma visão holística, proporcionando aos participantes e ouvintes inegáveis momentos de subtilidade musical, acompanhados de tempos para meditação e relaxamento, e ainda momentos de visita, ao património cultural e ambiental locais, partilha e tertúlia, relacionando a música com a arquitetura, com a escultura, com a vida da comunidade, a partir de diferentes contextos cronológicos.

Assim, o CIMS terá como conceito nuclear o CONTACTO. Contacto entre mestre e alunos, entre participantes de diferentes latitudes, com outras expressões e linguagens artísticas, com campos de conhecimento e vivência complementares à música, com diversos públicos, parceiros, entre o presencial e o digital. Dessa forma, cumprimos o propósito de oferecer um programa inspirador, rico em conteúdo e que se posicione como ponto de passagem obrigatório para os mais talentosos músicos.

A realizar numa cidade banhada pelo rio Ave, o CIMS inspirará os jovens através do contacto com uma profunda marca da arquitetura barroca, o Mosteiro de São Bento. Para além disso, Santo Tirso é, hoje, uma das capitais europeias da escultura contemporânea, com obras distribuídas por toda a cidade, em espaços de fruição, como jardins, praças, parques.

Também as obras de Álvaro Siza Vieira e Eduardo Souto de Moura, prémios Pritzker, podem ser apreciadas, nomeadamente o MIEC – Museu Internacional de Escultura Contemporânea.

É neste contexto, de contacto entre épocas históricas e artísticas, que se enquadram os espaços onde decorrerão as masterclasses, os ensaios e o concerto final, com abertura à comunidade local. Ora no MIEC, ora na Quinta de Fora, espaço com uma vista privilegiada, próximo do rio, e propriedade de uma Escola Profissional Agrícola.

Também o alojamento terá espaço privilegiado, numa unidade de charme, Cidnay Santo Tirso - Charming Hotel & Executive Center.

Por fim, o evento assumirá uma vocação de responsabilidade social, ao estabelecer parceria com uma entidade de referência, em Portugal, no acolhimento de crianças vítimas de maus tratos, para que se possa, no âmbito do programa, criar momentos de sensibilização dos mais jovens para a importância da música na sua recuperação para a vida.

O CIMS procurará afirmar-se na cidade e no panorama nacional e internacional dos eventos de valorização artística e cultural, com carácter de regularidade.

## Máté Szücs - Professor Convidado

O violonista húngaro Máté Szücs teve uma carreira como solista premiado, músico de orquestra e de música de câmara. Máté foi chefe de naipe principal da Orquestra Filarmónica de Berlim de 2011 a 2018, onde teve também a oportunidade de se apresentar a solo, interpretando o Concerto para Viola de Béla Bartók, em Setembro de 2017.

Foi aos 17 anos que Máté trocou o violino pela viola e se formou no Conservatório Real de Bruxelas e Conservatório Real de Flandres, em Antuérpia, com a mais alta distinção. Prosseguiu a sua formação na Capela Musical da Rainha Elisabete em Waterloo, Bélgica, onde obteve o seu diploma, também com a mais alta distinção.

Máté tinha 11 anos de idade quando ganhou o prémio especial no Concurso Húngaro de Violino para Jovens Artistas. Pouco tempo mais tarde, ganhou o primeiro prémio no Concurso de Violino de Szeged (Hungria) e o primeiro prémio para a melhor sonata em duo no Concurso Húngaro de Música de Câmara. Deste então, Máté ganhou o primeiro prémio no Concurso Internacional de

Violino e Viola em Liège, Bélgica, foi finalista do Concurso de Viola Internacional "Jean Françaix", em Paris, e laureado do Concurso Internacional "Tenuto", em Bruxelas.

Como músico de câmara, Máté foi membro de vários ensembles, incluindo o Mendelssohn Ensemble, Con Spirito Piano Quartet, Trio Dor, Enigma Ensemble e Fragments Ensemble. Máté trabalhou com músicos proeminentes como Janine Jansen, Frank Peter Zimmermann, Christian Tetzlaff, Vadim Repin, Ilja Gringolts, Vladimir Mendelssohn, László Fenyő, Kristof Baráti, István Várdai, Camille Thomas, Kirill Troussov e Julien Quentin.

Para além da performance a solo com a Orquestra Filarmónica de Berlim, Máté apresentou-se a solo com orquestras como a Orquestra Filarmónica Real de Flandres, a Sinfónica de Bamberger, a Sächsische Staatskapelle Dresden, a Orquestra Rádio de Frankfurt e a Deutsche Kammerphilharmonie Bremen, onde foi também chefe de naípe.

Máté é um pedagogo muito procurado. Desde o verão de 2006, é professor regular no Thy Masterclass Chamber Music Summer Festival, na Dinamarca, e entre 2012 e 2014, lecionou no Britten-Pears Festival, em Aldeburgh, Inglaterra. Lecionou também, durante dois anos, na Universidade de Música em Saarbrücken, entre 2014 e 2018 na Karajan Academy da Orquestra Filarmónica de Berlim, entre 2015 e 2018 na Universidade de Música Hanns Eisler, em Berlim, e entre 2015 e 2016 na Academia de Música de Budapeste.

Máté leciona masterclasses por todo o mundo, incluindo Nova Iorque, Los Angeles, Michigan, Londres, Berlim, Bruxelas, Shanghai, Taipei, Seoul e Tokyo.

Desde 2018, é professor de viola na Universidade de Música de Genebra, na Suíça.

Em 2020, Máté concluiu o seu Doutoramento, tornando-se "Doctor of Arts".

## João Tomás Abreu - Diretor Artístico e Pedagógico

Nascido no Porto no ano de 2000, João Abreu sempre viveu em Santo Tirso e desde cedo demonstrou interesse pela música. Iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos, em violoncelo,

e aos 12 anos, ingressou na ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave, na classe de viola d'arco da professora Teresa Correia.

É chefe de naipe da Jovem Orquestra Portuguesa, tendo-o sido também da Orquestra Jovem da Eslováquia, Jovem Orquestra de Famalicão e Orquestra do Festival de Guitarras de Santo Tirso, bem como das orquestras ARTAVE e APROARTE, onde teve a oportunidade de contactar com maestros como Emílio de César, Howard Williams, Christophe Millet, Octavio Más-Arocas, Peter Askim, Dinis Sousa, Pedro Carneiro, Pedro Andrade, Maxime Tortelier, entre outros - e solistas de renome nacional e internacional. Teve ainda a oportunidade de se apresentar, por diversas ocasiões, em salas de concerto aclamadas mundialmente, tais como a Konzerthaus Berlin. Em 2016, foi ainda selecionado para um estágio colaborativo e digressão nacional com a Orquestra Sinfónica Jovem de Zurique (ZYSO), sob direção do maestro David Bruchez-Lalli. Mais tarde, foi também convidado a juntar-se aos Jeunes Virtuoses de New York. Colaborou ainda com a Orquestra de Câmara Portuguesa.

Em 2016, participou em diversas masterclasses de viola e música de câmara no Peter de Grote Festival, em Groningen, Holanda, realizando vários concertos a solo e em música de câmara, e em 2017, após convite, participou no Festival de Viola de Amesterdão, onde foi convidado a integrar o ensemble de violas do Conservatório e tocar a solo num concerto final.

Frequentou ainda masterclasses com Pedro Muñoz, Ryszard Wóycicki, Luis Magin Muñiz, Francien Schatborn, Esther van Stralen, Christophe Weidmann, Eva Stegeman, Sven Arne Tepl, Judith Wijzenbeek, Jerzi Kosmala, Sophia Reuter, Máté Szücs, Walter Küssner, Nobuko Imai, Sophie Arbuckle, Tatjana Masurenko, Veronika Hagen, Pauline Sachse, Lilli Majala, entre outros, dos quais recebeu várias cartas de recomendação.

É detentor de vários prémios, tais como um Honorary Award for Outstanding Musicianship no Peter de Grote Festival 2016 (Groningen, Holanda), um 3º prémio no Concurso Ibérico Cidade de Vigo (2016), um 1º prémio ex-aequo na 3ª edição do Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa (2017), categoria juvenil, através do qual teve oportunidade de se apresentar a solo com orquestra no Centro Cultural de Belém, num concerto transmitido pela Antena 2, e um 2º prémio ex-aequo no Festival/Academia Internacional de Verão “Verão Clássico” 2019 (Lisboa).

Finalizou com sucesso o Curso de Instrumentista de Cordas e Teclas na ARTAVE, tendo obtido no mesmo a média mais alta na área prática/artística, e em 2018, foi admitido nas classes das professoras Nobuko Imai e Francien Schatborn, no Conservatório de Amesterdão, onde atualmente estuda.

É membro da Orquestra Sinfónica do Conservatório de Amsterdão, onde já teve a oportunidade de participar numa digressão, sob direção do maestro Andrew Grams.

Em 2018, marcou presença no Congresso Internacional de Viola, em Roterdão, onde participou em masterclasses e concertos.

Inaugurou ainda a série de concertos organizada pela Reitoria da Universidade do Porto, *Música na Cidade*, em Outubro de 2019.

É diretor artístico e pedagógico do *Cidnay International Masterclass Series*, projeto de sua autoria, a decorrer em Santo Tirso no verão de 2021 com o professor convidado Máté Szücs, pretendendo ser um evento de promoção da excelência musical.

É também autor e diretor artístico do projeto *Caminhos de Camilo - Iniciativas de Fusão Artística, homenagem a Camilo Castelo Branco*, numa iniciativa produzida pela *FAMART - Associação Cultural e Artística Juvenil*, da qual é membro fundador e presidente.

João Abreu está ainda a desenvolver outros projetos de cariz cultural/artístico que surgirão em breve.